

MENSAGEM : A GRAÇA É FEITA DE ELEMENTOS CONCRETOS
PREGADOR: REV. CAIO FÁBIO D´ARAÚJO FILHO
TRANSCRIÇÃO: JOSÉ ABDON LUNA ACCIOLY

2º Timóteo 4 :

1) Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:

2) prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

3) Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;

4) e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

5) Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

6) Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.

7) Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

8) Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

9) Procura vir ter comigo depressa.

10) Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11) Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.

12) Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso.

13) Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.

14) Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras.

15) Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

16) Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!

17) Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão.

18) O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!

19) Saúda Prisca, e Áqüila, e a casa de Onesíforo.

20) Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.

21) Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.

22) O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

* * *

Foi a partir do ano 67, que iniciou a contagem regressiva para morte e para a decapitação do apóstolo Paulo, em Roma. Quem ler 1Coríntios 9, chega à conclusão de que, só um guerrilheiro, absolutamente sem sentido de auto-preservação, é que tem a disposição interior de enfrentar o que Paulo, na vida, disse que suportou e que agüentou.

Paulo faz uma lista daquelas coisas praticamente insuportáveis que o visitaram. Escrevendo aos romanos, ele fala daqueles que, não entendendo a palavra da graça que ele pregava, tentavam atribuir à ele, um procedimento frouxo, e sem compromisso. A ponto de ele dizer que alguns, maliciosamente, insinuavam que, o que ele ensinava, geraria esse produto.

Em 2Coríntios, Paulo afirma diversas vezes o fato de que a palavra da graça, que ele anunciava, e a justificação pela fé, eram, frequentemente, usados pelos inimigos da cruz de Cristo, na tentativa de relativizar o significado da palavra da graça, que não tem nada a ver com a produção de licenciosidades, mas com a geração da verdadeira liberdade, que não é licenciosa, porque ela tem um compromisso de consciência com o que é bom.

Paulo diz que os sofrimentos que a ele vinham eram inúmeros!

Em 2Coríntios 8, ele diz que chegou a desesperar da própria vida, em outras palavras, ele pediu para morrer porque não agüentava tanta dor.

E lendo aqui em 1Coríntios 9, a seqüência que ele descreve como tendo acontecido a ele, é alguma coisa que só pode acontecer com um cara que seja um verdadeiro azarão!

Ele chega a dizer que, para onde ele se mexia, o “bicho pegava”! Que tudo quanto a ele vinha, era dor, era agonia, era tristeza...

E em 2Coríntios 11, ele apresenta um currículo de dores que nenhum de nós gostaria de ter na própria vida, ele diz:

“São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.

Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um, ou seja, cinco vezes ele apanhou com a vara 39 chibatadas. Não podia levar a quadragésima, porque

sendo cidadão romano passaria a ser crime contra os judeus, por isso os judeus paravam na número 39.

Fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado, “pedra na Geni”; em naufrágio, três vezes, o coitado não sabia que ainda tinha uma quarta no caminho para Malta. Quem aqui já naufragou três vezes? Ou quatro? Uma noite e um dia passei na voragem do mar, um dia inteiro e uma noite inteira no mar jogado de um lado pro outro com água fria, bicho, perigo de todos os tipos, hipotermia...

Em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, entre pagãos, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

Em trabalhos e fadigas, em vigílias, de modo insone, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez.

Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas.

Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?

Se tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto.”

Isso é uma síntese superficial, os problemas dele foram muito maiores. E o texto que a gente leu em 2Timóteo 4, nos coloca nesta data posterior a 14 de julho do ano 64 ou 66 depois de Cristo, quando Nero tocou fogo em Roma, e atribuiu a culpa aos discípulos de Jesus. E foi nessa leva, que os historiadores dizem que Paulo acabou sendo martirizado, decapitado.

O texto de 2Timóteo 4, nos coloca na ante-sala dessa situação. Ele está preso, já não é aquela prisão domiciliar, na qual ele é deixado em Atos 28, em casa, com alguns confortos, com guardas ultra selecionados da chamada guarda pretoriana que cuidavam dele, coisa acerca da qual ele também fala em 2Filipenses 1,2.

Não! Já não é prisão domiciliar.

Já não pode mais ter portas abertas, para receber os interessados, aqueles que vinham e que aos seus pés se assentavam, para receberem instrução da palavra do evangelho.

Agora já é outro tema!

São dias finais. Ele sabe que está para morrer. Ele ouve o brandir da espada ao longe. Sabe que aqueles gumes afiados haverão de lhe decapitar a cabeça. E ele começa a se preocupar profundamente com a seqüência das coisas com a continuidade delas. Ele sabe que a igreja é de Deus. Ele sabe que Deus mesmo cuida e vela pelo seu povo e pela sua palavra. Mas ele gastara a vida inteira, fazendo tudo o que lhe estivera ao alcance, para que o evangelho não fosse corrompido, e para que a palavra da vida se mantivesse intacta, nos ouvidos e nas percepções dos ouvintes, e que ela se transferisse de maneira genuína para as gerações que ainda haveriam de vir.

E ele escreve uma carta a um moço, a Timóteo, que ele havia encontrado, de acordo com a narrativa de Atos dos apóstolos, no capítulo 14 em diante, e que tinha levado o moço a se tornar seu discípulo, embora Timóteo fosse alguém de uma personalidade extremamente introvertida e tímida.

E agora já preso, Paulo escreve a ele duas cartas, e essa aqui é a segunda. E o que me chama atenção na leitura desse texto, é que ele inicia no capítulo 4 do verso 1 ao 5, instando a Timóteo, para que ele vencesse a sua timidez, para que se vestisse de coragem especial, pra

que pregasse a palavra sem titubeio, e com ousadia, e avisa a ele que o ambiente seria hostil, que aqueles que o ouviriam não estariam interessados na palavra do evangelho, ao contrário, eles estariam tão mais interessados nas fábulas, nas construções humanas, nas invenções de um evangelho, que nada mais era do que um estelionato feito por interesseiros, do que na palavra da vida.

E aí o tom muda. E ele diz : “quanto a mim” (isso é quanto a ti), “quanto a mim, eu já estou sendo oferecido como libação. A minha vida já começa a ser um derrame preparatório, a água que lava, o vinho que é derramado no altar, pra que o sacrifício seja feito, eu já me sinto como aquele que é colocado e derramado no altar para ser sacrificado”

E diz :

“Eu, porém, combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada. A qual o senhor, o reto juiz, dará a mim, e não somente a mim, mas a todos quantos amam a sua vinda.”

Se a gente parasse aí, a leitura que nós faríamos da alma de Paulo é de um homem mineral, poderoso, indestrutível, não vulnerável, incapaz de experimentar as relatividades da vida, acima do bem e do mal, transcendendo toda dor, toda tristeza, toda decepção, todo abandono, toda depressão, toda privação, toda angústia, afinal, ele é aquele de Filipenses 4, que diz, “eu aprendi a viver contente em toda e qualquer situação, tanto sei ser honrado quanto humilhado, de tudo e de todas as coisas eu tenho experiência, tanto de abundância quanto de escassez, tudo posso naquele que me fortalece. E a má interpretação do que Paulo disse ali, parece fazer com que nós projetemos, sobre ele, a figura de um ser inatingível, e em quem toda seta não dói, toda tristeza não machuca, toda perda não tira do indivíduo a capacidade de continuar idêntico.

Mas quando a gente lê 2Timóteo 4 do verso 9 em diante, a gente fica sabendo que o homem que diz ao Timóteo tímido e introvertido, que ponha a cara pra fora, que encare a vida, que pregue a palavra, que não retroceda, que não se encolha, porque ele, Paulo, quanto a si mesmo, já tinha combatido o bom combate, completado a carreira e guardado a fé, essa descrição o coloca, como eu disse antes, aparentemente no patamar da inatingibilidade, até que a gente lê esse destino da humanidade dele no verso 9. Eu diria que, até o verso 9 a gente tem o apóstolo Paulo falando do evangelho, no capítulo 4 do verso 9 em diante, a gente tem a vida salvando o apóstolo Paulo, para ser Paulo.

Por quê?

Por que é que, o que está dito aqui, se relacionando a dores, frustrações, traições, abandono, desamparos, se tornam elementos tão importantes para nós hoje?

Por que a maioria de nós sofre de doenças religiosas profundas, surtos de irrealidades. A maioria de nós foi acostumado, nas igrejas, que se você decretar, Deus faz qualquer coisa. Se você é de Jesus, tristezas não lhe acometem, é por isso que os crentes têm tanta dificuldade de tratar da mente, da alma, das emoções... Eles tomam remédio pro fígado, eles cuidam de unha encravada, eles vão ao dermatologista, ao ginecologista, quem sabe ao proctologista! Mas a qualquer coisa que diga respeito à mente, o auto-engano e a estupidez religiosa, especialmente a cristã, gerou o tabu de que, se alguém é de Jesus, a mente, a alma, as emoções, jamais serão atingidos!

E eu queria lhes dizer o seguinte: quem inventou isso foi o Diabo!

Por que cria um mundo de irrealidades, porque os indivíduos recebem essas informações falsificadas e na hora que o “bicho pega”, que a dor chega, que a traição acomete,

que as perdas vêm, que a depressão se instala, que o tédio toma conta, que o sentimento de abandono e de rejeição chega, circunda, cobre a alma com a mortalha do desprezo... Quando essas coisas todas vêm, e a pessoa foi ensinada que, em sendo de Jesus, nada disso chega, praticando a teologia da poliana moça, na hora que o choque de existência acomete a pessoa, ela perde a fé.

Aí idiotadamente ela começa a dizer :

_ Mas Deus, por quê? Por que dói? Por que comigo? Eu sou teu servo! Sempre Ti servi! Escola dominical! Não faltava aos cultos! Quebrava o galho na quarta-feira à noite, naquela roda de oração que ninguém queria ir! Aquela vigília horrorosa, eu também ia! Subia aquele monte só porque diziam que eu ficava mais perto do céu, então, eu subia... cansava pra caramba, orava a noite inteira, tinha um porre de ressaca no dia seguinte, mas o senhor lembra que eu estava lá! Por que eu?

Agora o homem que diz :

“Eu fui fustigado com varas... Eu apanhei pra todo lado... Na cidade era perigo... No deserto era perigo... Na estrada era perigo... Nos rios eram perigo... Entre os irmãos era perigo... Entre os patrícios era perigo... Eu vivi cercado de perigos! Algumas vezes doeu, doeu, doeu tanto, que eu desesperei da própria vida! E não faz uma única vez essa pergunta: Por que eu ?

A única coisa que ele tem a dizer é: “combati o bom combate!” “Esse foi um bom combate”. “Ter vivido desse modo foi bom!” “Ter combatido essas coisas foi bom!” “Ter encarado tudo foi bom!” “E eu guardei a fé, que está intacta em mim!” “E já agora, quando eu sinto que estou para ser oferecido como libação, eu sei que a coroa da vida me está guardada, a qual o senhor me dará, e não somente a mim, mas a todos quantos amam a sua vinda.”

E aí, do verso 9 em diante, se apresenta um paradoxo, esse homem de uma segurança total, que não tem medo da morte, que não tem medo de dor, que não tem medo de traição, que não tem medo de inimigos gratuitos, que não tem medo de assalto, que não tem medo de apanhar, que não tem medo de vara, que não tem medo de mar, que não tem medo de privação, que não tem medo de humilhação, que não tem medo de coisa alguma, é homem! E descreve nesses versos finais, na 2Timóteo, a natureza mais intrínseca e visceral da sua humanidade, pro nosso próprio bem.

Ele começa dizendo a Timóteo:

“Procura vir ter comigo depressa! Eu já estou para ser oferecido como libação. Vem logo!”

Quase que dizendo: “Eu não queria partir sem ti ver”. “Vem logo, porque eu estou só!”

Demais, que tinha sido amigo de jornada, e que é mencionado em Colossenses como sendo uma pessoa íntima, quando o viu preso, encarcerado, limitado, impotente, incondicionado, manipulado por mãos perversas do Estado, da República Romana, desistiu e amou o presente *aeon*, amou o presente século e o abandonou.

Auto-preservação!

Paulo diz :

“Crecente não está comigo! Nada de mal, nada de mais, mas ele era importante, amigo querido, só que está na Galácia. Tito está na dalmácia! Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso, porque havia coisas a resolver, e por amor às soluções que tinham que ser levadas á Éfeso, ele prefere se privar desse amigo, mas a solidão se instala mais profundamente ainda naquele cárcere! “

Aí ele menciona no verso 14 um certo Alexandre, o latoeiro, que era discípulo, que o ouvira, que dele aprendera, que, supostamente, crera no evangelho pela palavra de Paulo, só que agora, quando viu Paulo ser levado a julgamentos e ao tribunal, resolveu “tirar o dele da reta”, e, ao contrário, se entregou para a promotoria, para passar de amigo de Paulo, para denunciante privilegiado!

Paulo diz : “Causou-me muitos males! Tu guarda-te também dele, porque esse cara é um perigo! É melhor ficar amigo de um agente secreto de Bin Laden”.

Ele olha em volta, para a comunidade dos discípulos, gente que mamava espiritualmente nas tetas dele, gente que dormia espiritualmente no colo dele, gente que chorava as suas angústias no ombro dele, gente que tinha sido alimentada espiritualmente pela palavra da vida que procedia da mensagem dele. Ele disse : “ no meu primeiro julgamento, ninguém apareceu!” “Ninguém botou as caras!” “Eu fiquei lá sozinho!” “ Que o Senhor não impute a eles nenhum mal, que isto não lhes seja posto em conta.”

Além disso a prisão está fria, muito fria! E ele pede, que a capa que ele havia esquecido, na casa de Carpo, um amigo, seja trazida. E não é porque ele queria desfilar no Roma Fashion Week, com a capa dele, que ele deixou em Carpo! Era porque estava frio!

O cara pode ser cheio do Espírito Santo, mas mesmo assim fica arrepiado de frio! Tem gente que pensa que gente cheia do Espírito Santo só tem aqueles arrepios assim : “ iii! Oh! Glória! “

Nãoooo! Bota o sujeito no frio, que gente, mesmo cheio do Espírito Santo, começa a tremer e a bater o queixo.

Quase que dá para ouvir Paulo batendo os dentes e falando :

_Trás a capa, que eu deixei na casa de Carpo! Trás a capa, porque o frio é grande!

E O TÉDIO ERA ENORME!

Ninguém pra falar, ninguém pra conversar... Os amigos longe. Ex-amigos que o haviam traído também. A comunidade dos irmãos toda se auto-protégendo, fugindo.

Ele continua:

“Trás os pergaminhos, para que a minha mente não fique congelada, não fique parada. Pra que eu tenha o que ler. Pra que eu tenha com que nutrir a minha mente. Pra que eu tenha distração no espírito. Pra que eu tenha um mínimo de recreamento interior. Trás os livros! Especialmente os pergaminhos.”

E assim a gente fica sabendo que um homem que não tem medo de morrer, que ao contrário diz : eu já estou sendo oferecido como libação. Assim a gente fica sabendo que um homem que não foge da raia, que encara tudo, encara a todos e não tem medo da boca do leão, assim mesmo entra em depressão. Assim mesmo, fica tomado pelo tédio. Assim mesmo, precisa de entretenimento mental para não ficar surtado. Assim mesmo, carece radical e visceralmente de amigos.

O que nós temos aqui é esse homem que diz: “combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé!” Mas nem por causa disso ele deixa de precisar de amigos. Nem por causa disso ele deixou de precisar de roupas, de agasalhos. Nem por causa disso, eu deixei de precisar de elementos pra enfrentar o tédio. O “bode” da vida! Nem por causa disso, deixou de precisar de pessoas que, em o reconhecendo, pudessem dizer publicamente: “nós estamos com ele.”

O que isso tem a ver com a gente hoje aqui?

Como eu disse no início, a maioria de nós está viciada! Viciado na mentira! Na mentira da religião! Na mentira da teologia da prosperidade. Na mentira das afirmações que tornam Deus apenas um provedor de futilidades para a espiritualidade que não se projeta para cima nem para o céu, mas apenas para o pó a pó, para a terra à terra, e para a sociedade de consumo, porque o Deus de hoje é o dono das casas Bahia.

O Senhor me abençoou, por isso eu comprei um carro!

O Senhor me abençoou, por isso eu comprei dois carros!

O Senhor me abençoou, por isso eu comprei três carros!

Eu tinha um vídeo cassete e agora eu já tenho um *DVD*.

Quem está ensinando esse pseudo-evangelho na Terra hoje, desculpem-me, meus queridos, é o Diabo! É por isso que a gente atende a tanta gente arrebitada, quebrada, enganada, malograda, fazendo perguntas idiotas à Deus, por que foram ensinadas que, em Deus, estariam numa redoma de proteção, só que a vida não poupa!

No final do sermão da montanha, Jesus disse que aquele que ouve e guarda a sua palavra, é como um homem que construiu a sua casa sobre a rocha, e vindo os ventos, açoitando forte contra aquela casa, e com eles, as tempestades raivosas também chegando, porque a casa foi edificada sobre a rocha, ela permanecerá.

Jesus disse que assim é todo homem que ouve e guarda a minha palavra!

Por outro lado, o vento vem, a chuva vem, as tempestades chegam, as intempéries se manifestam para todos. E Ele disse, semelhantemente, que existe aquele que não edificou a estrutura da sua vida sobre a base destas minhas palavras, e quando o vento sopra, e quando as tempestades açoitam, e quando as intempéries são impiedosas contra a existência, aquela estrutura cai, e é grande a sua ruína porque foi construída sobre a areia movediça.

E é por isso que a gente vê o tempo todo pessoas dizendo que são de Jesus, mas qualquer unha encravada, o cara diz : “ meu Deus, porque eu Jesus, eu tenho a promessa de que quando eu acordasse minhas unhas já estariam pintadas! Por que aos seus amados Ele o dá enquanto dormem.”

PALHAÇOS!

O evangelho é a verdade. E não só é a verdade, mas também é a palavra da realidade.

E esse homem, que combateu o bom combate, completou a carreira, guardou a fé, que não temia a morte, que já olhava para além de todos os horizontes e via a coroa da justiça, que a ele estava guardada, não tem nenhum pudor, de assumir a sua humanidade até as últimas conseqüências.

“Vêm logo! Traze contigo mais alguém! Eu estou precisando de conversa! Vem logo, traz a minha capa porque eu estou com muito frio! Vem logo, porque aqueles que eram meus amigos, eu já não posso confiar neles, porque eles não só me traíram, como Alexandre, o latoeiro, mas alguns **assumiram aquela política do não precisando de coisa alguma, disponha!**

“Apóstolo Paulo, meu amado, não precisando de nada, conte comigo!”

_Vêm logo, porque ninguém tem sido em meu favor!

Olha! Essa deveria ser uma palavra de profunda consolação pra todos nós. Profundíssima consolação. Por quê?

Porque aqui entre nós, há pessoas se sentindo rejeitadas, abandonadas, traídas, entediadas, odiadas, cansadas, objetos de tramas perversas, surpreendidas por amigos que não eram amigos, que investiram em pessoas e, de repente tiveram um troco absolutamente perverso.

Aqui entre nós tem gente desempregada.

Aqui entre nós tem gente comendo menos do que precisa.

Aqui entre nós tem pessoas profundamente frustradas.

E ficam se perguntando : “Por que Deus?”

“Por que Alexandre, o latoeiro, me traiu?”

“Por que Demas amou o presente século e me abandonou?”

Paulo nunca fez essa pergunta! Ele só disse:

_Demas, tendo amado o presente século, me abandonou.

Não tem porquês! Só tem constatações reais. Não há queixas, não há auto-vitimização, não há um ser lambendo as suas próprias feridas e tomando porre das suas próprias lágrimas. Mas há uma pessoa afirmando cada condição da vida e todos os efeitos que cada uma delas produzem como seqüela no ser.

O indivíduo que foi abandonado, está querendo ser afirmado, abraçado outra vez por alguém.

O indivíduo que foi traído, precisa desesperadamente poder dizer : “ Lucas está comigo! Todo mundo foi embora, mas Lucas está aqui!”

O indivíduo que está em tédio, não tem que fazer uma reunião de oração anti-tédio! Tem que ler bons livros. Tem que se distrair.

A pessoa com frio, fome, com necessidade, não tem que participar da conferência PROSPERIDADE PARA TODOS, precisa de capa, de abrigo, de coisas práticas.

Em momento algum você vê Paulo evocando marchinhas pra essas situações, ele as trata com objetividade.

_Eu fui traído, vem você logo! Traze contigo a Marcos! Graças à Deus, Lucas está aqui! Senão sabe Deus como é que eu estaria me sentindo!

Para o indivíduo, acerca de quem, ninguém disse palavra nenhuma, o que ele diz é:

_Vem! E fortalece a minha alma, meu irmão!

Pra pessoa em tédio, a requisição não é uma reunião de oração, mas são livros, pergaminhos... E se ele não estivesse preso, seria a natureza, chão, água, encontro. Pra aquele que está deprimido, depressão produzida pelo abandono, pelo solapamento da confiança, pela deserção de companheiros, a solução para isto, não é a corrente dos 318, que não vão pra sua casa depois, na verdade eles nem sabem que você existe, basta um, bastam dois, bastam três, basta um toque, basta um afago, basta uma capa quente, basta um sorriso, basta uma chegada, basta a lembrança.

aqui. “ (*“_ Olha os teus livros, meu querido, eu trouxe lá da casa de Carpo, estão todos*

_Puxa, você trouxe?

_É, eu trouxe.)

Não há nenhuma magia, é só encontro, é só trazer, é só prática, é só vir, é só abraçar, é só dizer : “eu tô contigo até o fim! Não importa qual seja o fim, eu estou aqui!”

Não tem que ungir o Paulo com óleo! Como os crentes costumam fazer: “Vamos orar com o irmão Paulo!” Aí vem aquele bando de chatos, entra todo mundo, faz aquela roda em volta do apóstolo, fica aquela ladainha (“Oh! Glória, senhor, glória, visita o amado Paulo, Deus, teu servo...”) Depois cada um repete a mesma coisa, é aquela ladainha... Depois dizem que crente não gosta de reza, mas é tudo igual, um rosário. Aí depois dizem: “A paz do senhor, irmão Paulo. A paz do senhor! “ Depois vai todo mundo embora e fica lá o Paulo chupando o dedo naquele lugar tremendo de frio. **RSRrsrsr**

Oração nenhuma substitui um abraço!

Na solidão, nenhum decreto substitui o sussurro que diz : “eu estou aqui, meu irmão!”

O resto é palhaçada!

Eu não sei como é que você está se sentindo. Eu só sei que a graça de Deus, que trás cura pra gente numa hora dessa, não vem carregada de elementos abstratos, mas de elementos concretos. Ela não é feita de visitas angelicais, mas de visitas humanas. Ela não é feita de mantos espirituais, mas de linho. Ela não é feita de sonhos de entretenimentos, ela demanda encontro com elementos que ativem a mente. Sobretudo ela carece de encontro humano. Porque no encontro humano, há graça divina. Porque na lembrança de alguém que trouxe alguma coisa que você precisava, há graça divina. Porque no abandono de todos, a presença de um Lucas, é uma multidão de amor. Porque a graça de Deus não nos desnaturaliza. Ela não nos torna seres minerais. Ela não tira de nós os nervos, nem as emoções. Ela não tira de nós a necessidade de carinho, de encontro, de afirmação, de abraço.

A graça de Deus não chega fazendo competição com os elementos naturais da vida que emulam a nossa própria saúde emocional, psicológica e espiritual, por isso, livros nessa hora são graça de Deus, amigos são graça de Deus, roupa é graça de Deus, teto é graça de Deus, abraço é graça de Deus, beijo é graça de Deus, fidelidade humana é graça de Deus...

E quem quer que queira se evadir da realidade, com qualquer outro tipo de perspectiva, vai ter que encarar logo adiante na vida, o fato esmagador de que anjos não nos fazem cafuné na cabeça. Homens sim!

Por que eu estou dizendo isso?

Por duas razões:

Uma é porque há uma quantidade grande de pessoas vivendo esse conflito aqui.

“Por quê? Se eu sou de Jesus...” Eu recebo isso no site toda hora, meus Deus!

“Pastor, eu sou de Jesus, fui batizado, lá lá lá.....ná ná na.....”

“Por que que eu estou me sentindo assim?”

Dá vontade de dizer : “Minha filha, vai namorar! Vai sair com os amigos!”

Em vez de subir esse monte, onde você diz que o capim fica queimado, quando você chega lá, de tanta glória, e você desce de lá na maior depressão do mundo pra dormir naquela cama de campanha sozinha! Por que que você não encontra alguém? Por que que em vez de ficar apenas com esse papo de “O Senhor é poderoso, o Senhor é poderoso, o Senhor é poderoso..., mas nada acontece!”

Eu combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé. Mas nem por causa disso, deixa de vir ter depressa comigo. Nem por causa disso, deixa de trazer Marcos. Nem por causa disso, te esqueças dos livros e dos pergaminhos. Nem por causa disso, deixe de agregar à tua própria presença a de Lucas, porque por enquanto somente Lucas está comigo.

Ele enfrenta essas situações com os elementos mais naturais da vida.

Ele não faz nenhuma evasão da realidade!

E é por que ele não se evade da realidade, que eu creio cada vez mais no significado da percepção dele quando ele disse : “ já a coroa da vida me está guardada! A qual o senhor dará não somente a mim, mas a todos quantos amam a sua vinda!”

Um homem que é capaz de dizer que está com fome, que está com frio, que está sozinho, que está deprimido, que está carente, que quer amigos, que se sentiu traído, e que ao mesmo tempo diz: “eu sei que eu tenho uma coroa! “ “eu combati o bom combate.” “eu completei a carreira.” “eu guardei a fé!” Esse indivíduo ganha o meu respeito para todo sempre!

Por que se ele fala na realidade da vida com realismo com o qual ele fala na coroa da justiça, esse é um indivíduo que não está fazendo evasões nem fugas fantasiosas da realidade.

E quando a opressão chegou, e no julgamento ninguém foi ao seu favor, a resposta que ele dá é esta aqui: “na minha primeira defesa ninguém foi ao meu favor, antes todos me abandonaram, que isto não lhes seja posto em conta, mas o Senhor me assistiu.”

Na hora em que ninguém assiste, ele sabe que o Senhor assiste. Mas não é por que o Senhor assiste que ele deixa de dizer : “Vem depressa! Traze a capa!”

Ele não tenta ao Senhor seu Deus.

Tudo quanto é humanamente alcançável e disponível ele usa. Apenas quando há indisponibilidade de todos os meios, de todos os homens e de todas as coisas acontecem, é que ele sabe, que se nada vier, se nada chegar, “o Senhor me assistiu, e me revestiu de forças, para que por meu intermédio, a pregação fosse completamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem, e fui libertado da boca do leão! O Senhor me livrará também de toda obra maligna.”

E qual é a obra maligna?

A gente fica pensando num despacho romano!

Se houvesse alguém do descarrego evangélico, já iam dizer:

“_Irmão Paulo, olha, uma mandinga pegou em você, isso é um encosto!”

“_Cara, você não pode viajar de navio, que afunda!”

“_Você não pode andar na estrada que te assaltam.”

“_ Se anda no rio, tem emboscada!”

“_ Olha que no deserto não tem ninguém, mas até no deserto você é perseguido!”

“_Um encosto horroroso pegou em você!” **rsrsrsr**
da pesada!”
“_Olha! Foi alguém lá em Jerusalém que não gostava de você e fez uma mandinga

“_Puseram teu nome na boca de um sapo do rio Jordão!”
“_Freqüenta 30 dias a nossa reunião que você vai ficar liberto!”

Mas qual é a obra maligna em razão da qual ele diz : “ o Senhor me salvou da obra maligna?”

Não era a morte, porque ele não tinha medo de morrer! Já sabia que estava sendo oferecido como libação!

Sabe qual é a grande obra maligna, a qual ele está fazendo referência?

Era de que o Senhor o estava livrando. O assistindo e o livrando de toda obra maligna, a fim de levá-lo a salvo ao seu reino celestial?

A grande obra maligna é odiar Demas pro resto da vida.

“Safado do Demas!”

“Cretino! Sem vergonha!”

“Ficou comigo lá em Colossenses “lambendo o saco”.”

_Paulinho, apóstolo Paulo! Eu pego água pro senhor, não levanta não, deixa comigo! Ai! Ai! Olha pessoal, eu tô com o Paulo, viu! Ohhh!

Até Paulo não está com mais ninguém, aí Demas num tá nem aí, vai pra Tessalônica.

A obra maligna era olhar para aquela igreja em volta dele e dizer : “ canalhas!” “ calhordinhas!” “safadinhos devocionais!” “ cretinos doutrinados!”

Vocês já imaginaram o que é está naquela prisão e além do frio, da fome, da sede, do abandono, disso tudo, ainda ficar com o coração empanzinado de raiva e nem poder sair da prisão pra poder arrebentar com os caras. **Rrsrsrsr**

Não tinha nem como fazer uma CATARSE!

Só podia ficar preso lá! Fazendo aquela oração imprecatória: “pega eles Senhor lá em Tessalônica!” “ Que eles se ferrem todos lá” “Que esse pessoal todinho que não abriram a boca no meu julgamento, eu quero pedir ao senhor que o senhor pegue eles, e que eles engulam a língua! Que eles amanheçam todos entalados! “

A grande obra maligna é essa, é se importar com a malignidade dos outros, é se alimentar dela.

E ele diz:

“O Senhor me livrou e me livrará também de toda obra maligna, e me levará a salvo ao seu reino celestial.”

Hoje à noite, eu queria pedir a você, em nome do Senhor Jesus, que você olhe pro seu coração e veja duas coisas:

1) É se você está esperando de Deus, soluções que não estão vindo de maneira abstrata e imaterial da celestialidade, porque são coisas cujo provimento da graça de Deus, encontra os recursos em gente, em fraternidade, em carinho, em olhar, em abraço, em presença, em amizade, em vínculos viscerais.

Olhe e veja se as expectativas dos seus decretos à Deus e aos anjos pra que venham e forrem o seu caminho com tapete vermelho porque você é filho do Rei, não estão sendo a grande obra maligna que aprofunda o seu sentimento de frustração, que acaba se voltando para Deus, com um idiota “POR QUE SENHOR?”, ao invés de vestir a capa, de procurar um emprego, de agradecer a Deus por qualquer coisa que tenha, se não tem 10 capas, se só veio uma de Trôade, então, vista! Se não dá pra ter todas as distrações que desopilem a mente, use as que você possa! E se não há um monte de gente dizendo : “ NÓS CREMOS!”, alimente-se do único amigo que está ali sem dizer nada, mas cuja presença é uma confissão pra sempre!

_”Somente Lucas está comigo!”

2) Às vezes eu vejo pessoas sofrendo, sofrendo, sofrendo e buscando soluções nos céus, cuja fonte delas está na terra. Querendo visitaçãõ de anjos, quando a alma está precisando é de encontro com amigos. Buscando que haja uma intervenção divina que desopile a mente, quando a graça divina pra essa situação, é um bom banho gelado! É Sol! É carinho! Aí a pessoa fica dizendo: “ Senhor, envia-me a tua graça!”

E o coitado do Lucas está ali do lado fazendo de tudo, e o cara não enxerga que Lucas é pura graça!

“Enquanto não me aparecer o arcanjo Miguel, eu não ficarei satisfeito! E o pobre do Lucas beija, abraça, incentiva...”

Em outras palavras, meus irmãos, que nós todos sejamos pela graça de Deus, salvos da idiotice. Essa é a minha palavra a vocês. Que o Senhor nos salve da palhaçada. Que o senhor nos ajude a ver graça com o olhinho, graça com o nariz, com a boca, com ouvido disponível pra ouvir, com uma mãozinha boba que passa na tua cabeça e diz: “tô aqui, irmão!”. Aprenda a ver graça de Deus nesses gestos singelos, porque no final de tudo, é isso que vai prevalecer, quando Jesus disser: “Vinde benditos de meu Pai, porque Paulo teve fome, e tu lhe deste de comer, Paulo teve sede, e tu lhe deste de beber, Paulo esteve nu, e tu trouxeste a capa de Trôade, Paulo esteve preso, e tu fostes visitá-lo, Paulo era estrangeiro em Roma, mas tu não tiveste nenhuma vergonha de dizer: “eu estou com ele.”

Por que quem der um copo d’água a um desses meus pequeninos irmãos, a mim me dá.

Por que quem recebe a mim, recebe a meu pai, e quem recebe aquele que me enviou, a mim me recebe. E qualquer um que der um copo d'água a um desses pequeninos, a mim mo dá. E quem acolhe um profeta como profeta de Deus, esse mesmo receberá galardão de profeta.

Essa é a graça se esparramando na horizontalidade da vida. E é uma pena que nos tenham cegado os olhos, de modo que a gente prefere ver anjo artificial vestido de purpurina, do que ter a coragem de olhar em volta e reconhecer, apesar da verruga na ponta do nariz do irmão, que ele é um anjo de Deus chegando pra fazer bem a você.

F I M